

LAZER E IMPACTOS SOCIAIS A PARTIR DOS JOGOS PARALÍMPICOS RIO 2016

Eduardo de Paula Azzini

duazzini@uol.com.br

Cinthia Lopes da Silva

cinthiasilva@uol.com.br

Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP)

RESUMO

Os Jogos Paralímpicos podem ser geradores de novos conceitos e ideias com relação a pessoa com deficiência. Assim, temos como objetivos investigar e analisar o que as pessoas que estiveram presentes nos Jogos Paralímpicos de 2016 entendem como impactos sociais positivos e negativos relacionados ao esporte e ao lazer, com foco na pessoa com deficiência. Foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo, caracterizando este estudo como qualitativo e quantitativo. O impacto social positivo mais citado foi a inclusão social e o negativo os custos econômicos.

PALAVRAS-CHAVE

Jogos Paralímpicos, Lazer, Pessoa com deficiência, legado

INTRODUÇÃO

Os Jogos Paralímpicos ocorridos no Brasil em 2016 são uma oportunidade para criação de novos conceitos e novos pensamentos acerca da pessoa com deficiência. Mudanças nas políticas públicas envolvendo questões sociais no âmbito do esporte e lazer são necessárias, sobretudo com relação aos impactos sociais positivos. Marques *et al.* (2009) dizem que um evento esportivo pode trazer mudanças e influenciar hábitos das pessoas, considerando os valores, o crescimento e todos os ganhos que a população pode atingir por meio de eventos dessa magnitude.

Assim, o eixo de nossa preocupação é assegurar o direito firmado pela Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), que observa a necessidade de fomentar o acesso a espaços de esporte e lazer para as pessoas com deficiência, obedecendo as normas e critérios para tal, promovendo a inclusão social e condições favoráveis para a vivência do lazer, bem como o uso adequado das instalações que os megaeventos esportivos deixarão como parte do legado para o país.



A base teórica desse estudo é centrada em um referencial sociocultural do lazer e de estudos sobre os Jogos Paralímpicos de 2016, que se centram nas políticas públicas de esporte e lazer para a pessoa com deficiência.

OBJETIVOS

Investigar e analisar o que frequentadores dos Jogos Paralímpicos de 2016 entendem como impactos sociais positivos e negativos relacionados ao esporte e ao lazer, com foco na pessoa com deficiência.

MÉTODO

Realizamos em nossa pesquisa uma junção dos métodos qualitativo e quantitativo. Segundo Minayo (1994, p.22), a pesquisa qualitativa trabalha com o“(...) universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Assim, a perspectiva quantitativa do trabalho é complementar aos dados qualitativos.

Foi realizado levantamento teórico de textos que resultam na perspectiva dos Jogos Paralímpicos serem catalisadores de mudanças sociais. Para isso, foram utilizadas as bibliotecas da UNIMEP e UNICAMP, tendo como eixo principal os Jogos Paralímpicos, Lazer e Pessoas com deficiência, além de tratarmos das possibilidades de impactos sociais e legados. Para análise dos textos utilizamos as cinco fases de análises de Severino (2007): textual, temática e interpretativa, problematização e síntese pessoal.

A segunda etapa da pesquisa ocorreu com a entrega de questionários para as pessoas que assistiram *in loco* os Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro: sendo pessoas sem deficiência, homens e mulheres com idade igual ou acima de 18 anos para termos acesso a opinião dos pesquisados. A coleta de dados teve como foco as pessoas que estavam nas dependências do Riocentro, uma das arenas do Parque Paralímpico. 85 questionários mistos foram respondidos. Consideramos os estudos de Heere *et al* (2013) como base de apoio para a construção do questionário que permitisse ao participante escolher uma ou mais alternativas se assim desejassem. Para a análise dos dados foi utilizada a pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS

A partir das respostas obtidas na questão “Quais impactos sociais positivos dos Jogos Paralímpicos de 2016 e dos megaeventos esportivos no Brasil?” identificamos como impacto social positivo mais citado pelas pessoas a “inclusão social” com 61 respostas no total.

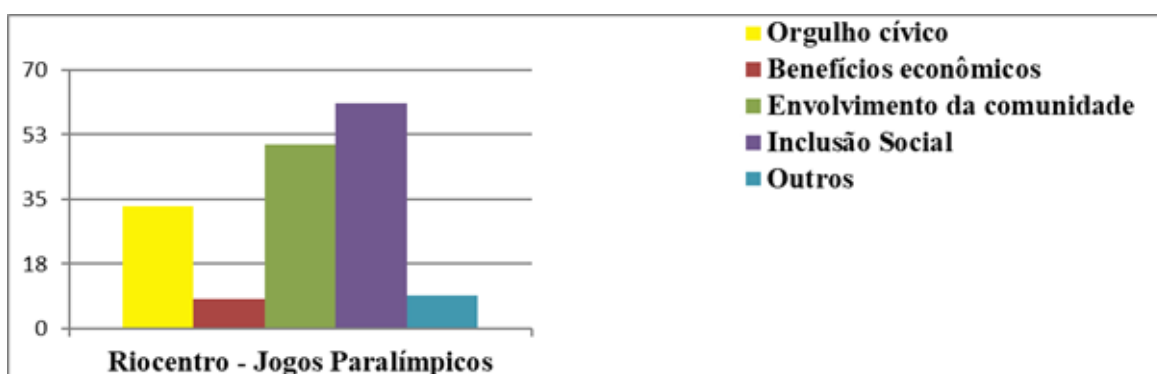


Gráfico 1 - Impactos Sociais Positivos

Assim, cabe ao poder público em todas as suas esferas, federal, estadual e municipal fomentar políticas públicas que facilitem a inclusão social de pessoas com deficiência e permitam por meio de projetos mais



inclusivos que esse grupo da população tenha acesso a novas práticas de esporte e lazer, criando nestes espaços atividades que incluam todos os grupos da população de modo a facilitar o acesso de pessoas com deficiência às vivências esportivas e no âmbito do lazer, reconhecendo a importância do esporte como veículo cultural para a inclusão social.

Outro aspecto muito citado como fator social positivo a partir dessa questão foi o “envolvimento da comunidade” com 50 respostas do total, demonstrando que a população deseja uma participação mais ativa em megaeventos esportivos que englobam a pessoa com deficiência, confirmando a ideia de que se houver adaptações e ajustes dos espaços e equipamentos esportivos e de lazer na cidade, a partir da infraestrutura criada nas Paralímpiadas, é possível garantir mais oportunidades de participação às pessoas com deficiência.

Constrastando com o cenário que o país atravessava em 2016, o terceiro aspecto mais citado como impacto social positivo foi “orgulho cívico” com 33 respostas do total, que entendemos ser uma resposta positiva da população diante das construções, do desempenho dos atletas com deficiência e todo o ambiente que tais jogos trazem a população sede. O aspecto menos citado, com 8 respostas do total foi “benefícios econômicos”, ficando atrás da alternativa “outros” com 9 respostas do total, sugerindo que a sociedade não consegue vislumbrar ganhos financeiros para cidade sede em detrimento do alto custo das instalações e arenas construídas para esses jogos.

Contudo, toda a propaganda e divulgação midiática exercida sobre os megaeventos esportivos, exposições televisivas, comercialização de produtos, aparecimento na internet, no rádio, enfim, neste variado mercado, os países sede acabam repercutindo sua imagem mundialmente, e este ambiente criado pelas mídias nos Jogos Paralímpicos podem gerar mais acesso à divulgação das causas relacionadas à pessoa com deficiência, suas necessidades e características, suas capacidades e possibilidades como atleta de alto rendimento, e ainda, como é o desenvolvimento das modalidades trazendo um maior incentivo às práticas esportivas, resultando em legado cultural.

Em contrapartida, os impactos negativos mais citados na questão Quais impactos sociais negativos dos Jogos Paralímpicos de 2016 e dos megaeventos esportivos no Brasil? foram “custos econômicos” com 41 respostas, seguido por “utilização de recursos indevidos” com 33 respostas. Tais aspectos, vai ao encontro da pesquisa bibliográfica, pois conforme Heere *et al* (2013), já diziam os altos investimentos e o retorno econômico podem não se concretizar. Visto que o Brasil possui diversos outros problemas como saúde, educação e moradia, e ainda, falta de confiança da população em seus governantes é justo que haja tal preocupação por parte das pessoas ao tratarmos de recursos financeiros, sendo este um aspecto que poderia dificultar o legado positivo deixado pelos Jogos do Rio de Janeiro de 2016.

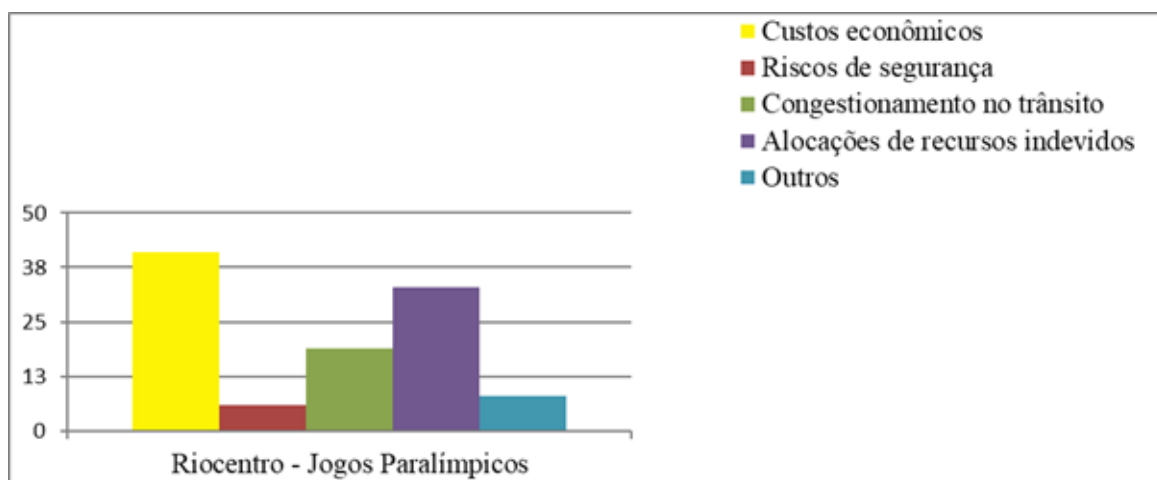


Gráfico 2 - Impactos sociais negativos



Entendemos que, como uma parte dos pesquisados declararam ser moradores da cidade do Rio de Janeiro, o aspecto “congestionamento do trânsito” apareceu como terceiro ponto negativo mais citado com 19 respostas. Possivelmente, as pessoas entenderam como aspecto negativo as ruas e avenidas interditadas durante o evento, colocando ainda mais em evidência a dificuldade do tráfego da cidade. Por outro lado, esse aspecto pode ser um possível legado positivo se as medidas implementadas durante os megaeventos como: corredores exclusivos para ônibus, respeito às sinalizações de trânsito, forem mantidas mesmo com o fim dos jogos.

Entendemos portanto, que o principal legado que os Jogos Paralímpicos podem ter deixado ao Brasil é a “inclusão social das pessoas com deficiência”, pois 55 questionários apontavam como sendo um anseio entre os pesquisados a mudança dos valores e conceitos que envolvem a pessoa com deficiência e sua participação social. Tal resposta pode ser mais um incentivo para o fomento de políticas públicas mais abrangentes que possibilitem a participação e a prática esportiva dessa parcela da população resultando em uma maior educação inclusiva e aumentando os benefícios sociais para toda a sociedade.

Ao analisarmos essas respostas confirmamos o que Heere *et al* (2013) já haviam mencionado como possível resultado de um evento dessa grandeza, o de trazer benefícios sociais significativos e oportunidades esportivas para toda a população, podendo ser um (re)início para se estabelecer novas políticas públicas que incluam as pessoas com deficiência como parte integrante de espaços de lazer e praças esportivas.

Assim sendo, a maioria das pessoas que responderam os questionários, portanto, torcedores que acompanharam os Jogos Paralímpicos, apontam que as políticas públicas (sociais) melhoram a vida das pessoas. Nesse sentido, entendemos que há uma relação com a qualidade de vida e essas políticas sociais que possibilitam melhorias para a vida de todos, pois se potencializarmos os impactos sociais positivos é possível tornar as políticas públicas mais abrangentes e inclusivas:

Os megaeventos podem ter papel fundamental para a construção de cidades que garantam os direitos de todos os seus moradores. Uma cidade que respeite e garanta o direito à moradia, ao saneamento ambiental, à infra-estrutura urbana, ao transporte, à saúde, à educação, à cultura, aos serviços públicos, ao trabalho, ao esporte e ao lazer, para as presentes e futuras gerações. (FILGUEIRA, 2008, p.71)

Esses dados sugerem novos apontamentos e possíveis ações a serem realizadas no sentido de maximizar os impactos sociais negativos dos megaeventos esportivos no Brasil e ampliar os impactos positivos. Contribuindo, assim, com melhores condições dos aspectos determinantes para se pensar a questão da qualidade de vida da população brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os aspectos positivos e negativos encontrados na literatura são congruentes aos aspectos citados pelos frequentadores dos Jogos Paralímpicos do Rio de Janeiro em 2016. Os megaeventos esportivos geram impactos e legados positivos e negativos para o país sede, porém, no Brasil, é necessário uma mudança social efetiva partindo do poder público pois, o foco na inclusão social é o mais desejado pela população interessada, ou seja, é anseio e vontade das pessoas uma maior diversificação das áreas esportivas e de lazer para acolher uma diversidade maior da população, em especial as pessoas com algum tipo de deficiência. Assim, os Jogos Paralímpicos de 2016 podem ser um (re)início para se estabelecer novas políticas públicas que incluam como usuários e frequentadores de espaços de lazer e praças esportivas as pessoas com algum tipo de deficiência, transformando, adaptando e ajustando equipamentos, áreas de lazer e toda infraestrutura necessária para receber a população.



LEISURE AND SOCIAL IMPACTS FROM THE PARALYMPIC GAMES RIO 2016

ABSTRACT

The Paralympic Games can generate new concepts and ideas regarding people with disabilities. Thus, we aim to investigate and analyze what people who were present at the 2016 Paralympic Games understand as positive and negative social impacts related to sports and leisure, focusing on people with disabilities. We performed a bibliographical and field research, characterizing this study as qualitative and quantitative. The most cited positive social impact was social inclusion and the negative economic costs.

KEYWORDS: *Paralympic Games; leisure; people with disability; legacy*

OCIO E IMPACTOS SOCIALES A PARTIR DE LOS JUEGOS PARALÍMPICOS RIO 2016

RESUMEN

Los Juegos Paralímpicos pueden ser generadores de nuevos conceptos e ideas con respecto a la persona con discapacidad. Así, tenemos como objetivos investigar y analizar lo que las personas que estuvieron presentes en los Juegos Paralímpicos de 2016 entienden como impactos sociales positivos y negativos relacionados con el deporte y el ocio, con foco en la persona con discapacidad. Se realizó una investigación bibliográfica y de campo, caracterizando este estudio como cualitativo y cuantitativo. El impacto social positivo más citado fue la inclusión social y el negativo los costos económicos.

PALABRAS CLAVES: *Juegos Paralímpicos; ocio; persona con discapacidad; legado.*

REFERÊNCIAS

- BRASIL, *Constituição da República Federativa do Brasil*, Brasília, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L10098.htm> Acesso: 30 Out 2011.
- FILGUEIRA, J.C.M Importância dos legados de megaeventos esportivos para a política nacional do esporte: cidade, cidadania e direitos dos cidadãos. In: DACOSTA, L. *et al. Legados de megaeventos Esportivos*. Brasília: Ministério do Esporte, 2008.
- HEERE, B. *et al.* The power of sport to unite a nation: The social value of the 2010 South African World Cup. *European Sport Management Quarterly*, 13(4), 450-471, 2013.
- MARQUES, *et al.* Esporte olímpico e paraolímpico: coincidências, divergências e especificidades numa perspectiva contemporânea. *Revista Brasileira Educação Física e Esporte*, v.23, n.4, São Paulo, p.365-377, 2009.
- MINAYO, M.C.S (org) *Pesquisa Social: teoria, metodo, e criatividade*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- PREUSS, H. Aspectos sociais dos megaeventos esportivos. In: RUBIO, K. *Megaeventos esportivos: legado e responsabilidade social*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
- SEVERINO, A.J. *Metodologia do trabalho científico*. 23ed. São Paulo: Cortez; 2007.

